

GDF vai analisar conta do encontro

MARIA EUGÊNIA MOREIRA

O GDF está aguardando um contato oficial da UNE para que a entidade apresente ao governo um balanço dos gastos realizados durante o seu 44º Congresso. O secretário de governo, Hélio Doyle, reafirmou ontem que o GDF não tem a obrigação de repassar todos os R\$ 195 mil aprovados pela Câmara Legislativa para ajudar os estudantes e que o governo Cristovam Buarque será criterioso na liberação destes recursos.

“Embora a Câmara Legislativa não tenha sido tão criteriosa para autorizar a liberação dos recursos, nós seremos rigorosos. Não vamos pagar qualquer conta”, resaltou o secretário. Segundo ele, apenas três solicitações formais foram feitas até agora pela UNE e todas foram atendidas: o aluguel de ônibus da TCB para transporte dos estudantes, instalação de chuveiros e pequenas reformas nas escolas que serviram de alojamento dos congressistas e o aluguel do Centro de Convenções para a realização da cerimônia de abertura do Congresso.

As solicitações custaram ao GDF R\$ 55 mil. “Com exceção do Centro de Convenções, as outras despesas são de interesse do próprio GDF. O aluguel dos ônibus deu uma injeção de recursos na estatal do governo e as reformas nas escolas vão beneficiar os alunos da rede pública de ensino, segundo informações do secretário de governo.

Com relação ao pagamento da dívida relativa à alimentação dos estudantes, Hélio Doyle parece ter aprendido a lição com o incidente do marmitagate, em março deste ano, quando o governo financiou cerca de 10 mil marmitas aos manifestantes do protesto contra o governo FHC. “Temos que analisar se podemos arcar com este custo, sem que tenha sido feita nenhuma licitação”, explicou.

Levantamento — A comissão organizadora do Congresso da UNE, por sua vez, está realizando um levantamento dos prejuízos causados à Universidade de Brasília e à Academia de Tênis, bem como contabilizando todas as despesas do Congresso. A entidade estima que gastou cerca de R\$ 470 mil com a hospedagem, transporte, alimentação e aluguel, e espera que o GDF libere R\$ 195 mil.